



## 16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** A INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE PROFESSOR-ALUNO INGRESSANTE NO ENSINO MÉDIO:  
UM ESTUDO TEÓRICO

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** PEDAGOGIA

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO MÓDULO

**AUTOR(ES):** LUIS HENRIQUE ROCHA MENDES

**ORIENTADOR(ES):** MARIA APARECIDA CAMPOS DINIZ DE CASTRO

Realização:



Apoio:



## 1. RESUMO

Investiga-se neste estudo a relação professor-aluno, tendo como base o contexto do Ensino Médio numa escola da rede pública estadual. A investigação, de caráter teórico e documental deve estruturar as bases dessa pesquisa partindo do pressuposto que essa relação é uma condição relevante junto ao processo de aprendizagem, em qualquer nível de ensino. Ela deve estar baseada na confiança, afetividade e respeito. Isso exige que os docentes desenvolvam certas habilidades e competências que serão valiosas na condução das práticas pedagógicas. Interação social, motivação, afetividade, competências e saberes pedagógicos serão aspectos destacados no âmbito desse estudo. Após ser finalizado, esperamos que provoque aos que dele se façam leitores, a reflexão sobre as implicações e o valor das formas interativas no processo educativo.

**Palavras-chaves:** competências e habilidades docentes; ensino-aprendizagem; interação social; ensino médio.

## 2. INTRODUÇÃO

Nossa experiência enquanto aluno nesse contexto, contribuíram para estimular o interesse em desenvolver essa pesquisa. Nela investiga-se formas de interação desenvolvidas entre professores e alunos do Ensino Médio, focando no primeiro ano desta fase da educação. O estudo tem como foco três pontos básicos: o contexto escolar atual; o aluno ingressante no Ensino Médio – perfil e características; o professor de Ensino Médio – competências e habilidades interativas.

A escola deve ser uma agência educacional e socializadora que promove o saber, com ação educativa voltada para o desenvolvimento, proporcionando condições para aprendizagens sólidas e significativas e oferecendo condições para a produção de novos conhecimentos. Para tanto, deve apresentar propostas pedagógicas eficazes, favorecendo a participação ativa dos discentes nas atividades praticadas em sala de aula. Nesse contexto, o professor assume um papel mediador, responsável por dinamizar o processo de ensino e provocar o interesse dos alunos pelo conhecimento e por adquirir uma visão crítica do mundo,

desenvolvendo uma postura autônoma e criativa capaz de intervir e transformar a realidade em que vivem.

### 3. OBJETIVOS

**Geral:** Caracterizar as formas de interação adotadas entre professores e alunos ingressantes no Ensino Médio e suas consequências no processo ensino aprendizagem.

**Específicos:** Identificar as competências e habilidades básicas do professor para atuar com alunos iniciantes no Ensino Médio; Identificar os melhores tipos de abordagens envolvendo linguagens formais, informais, metodologias de ensino e linguagem corporal, que contribuem para a eficácia do trabalho pedagógico no Ensino Médio; Refletir sobre a importância da relação sócio afetiva entre professores e alunos estimulando os processos educativos no contexto do Ensino Médio.

### 4. METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza teórica e documental, se pautará em estudos e produções científicas que enfatizam o valor e o papel das interações sociais no foco das práticas pedagógicas, de modo mais específico selecionando na literatura, autores que contribuem para subsidiar a análise da relação professor-aluno no contexto do Ensino Médio. Pretendemos seguir uma abrangência de livros e artigos científicos encontrados em sites acadêmicos como Google Acadêmico e Scielo, na biblioteca do Centro Universitário Módulo.

### 5. DESENVOLVIMENTO

Até o presente momento da pesquisa foi produzido material envolvendo o contexto psicossocial do adolescente além da identificação da formação escolar atual. Em seguida, estaremos delineando as formas de abordagens que o professor pode utilizar para dar seguimento a um bom nível de interação com seus alunos, visando um bom trabalho em sala de aula. Para os limites desse estudo, não iremos abordar os sujeitos no campo da ação.

Docentes nem sempre cativam os estudantes pela forma de se expressar e muitas vezes não compreendem o porquê disso. O adolescente passa por confusões interpessoais tendo que lidar com sua vida social, emocional, familiar e

escolar. Piaget (1999) afirma que o adolescente tem seus poderes multiplicados, pelo fato de antes, no estágio das operações concretas, não ter tanta noção de concepção lógica. Esses poderes podem perturbar a afetividade e o pensamento, porém depois eles devem naturalmente fortalecer o adolescente. Por não conseguir lidar com todos esses sentimentos pode ocorrer um desinteresse pelo aprendizado e pelo seu próprio desenvolvimento intelectual.

“Ensinar é, portanto, reforçar a decisão de aprender, sem agir como se ela estivesse tomada de uma vez por todas” (PERRENOUD, 2008 p.71). Assim, o professor tem também a função de estimular que o aluno sinta interesse pelo que deve aprender, mesmo que de certa forma tenha imposto pela instituição.

Além disso o contexto da interação está ligado a educação básica pois o avanço intelectual do homem está diretamente relacionado com essa interação durante seu processo de aprendizagem (Miziara, 2006).

## 6. RESULTADOS PRELIMINARES

Fazendo uma análise da afirmação de Miziara (2006) e Piaget (1999) que o homem aprende com a interação. O professor deve envolver os alunos em atividades dinâmicas que instiguem a reflexão, o raciocínio lógico e em especial, a autonomia. Ao professor cabe o papel de filtrar as informações que são expostas em sala para focar no desenvolvimento das competências que devem ser desenvolvidas naquela matéria. Por vezes professores desejam solucionar o desinteresse dos alunos com autoritarismo, porém a época da ditadura já passou e a escola deve refletir o contexto político de nosso país, a democracia deve prevalecer.

## 7. FONTES CONSULTADAS

MIZIARA, Fernanda; BITENCOURT, Magali; ABREU, Márcia. **Gestão da sala de aula: A autoridade do professor e o fazer pedagógico frente as novas demandas sociais**. Brasília, Centro Universitário de Brasília, 2006.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre, Artmed, 2000

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. 24º Ed. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 1999.